

ATA DA 87ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e três dias do mês de março de 2001, às 10:00 horas, na sala do CAP – na APPA, presidido pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra **PEDRO TKOTZ NETO** reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina, com a presença dos Conselheiros, Osiris Stenghel Guimarães, Luiz Ivan de Vasconcellos, Carlos Roberto Frisoli, José Silvio Gori, Pedro Antônio Bueno de Carmargo, Airtton Galinari, Dicesar Santiago, João Gilberto Cominese Freire, Maria do Socorro, Antônio Carlos Bonzato, Wilson Moraes e Silva, Orsival Francisco. **Abertura da Reunião:** O Sr. Presidente agradeceu a presença dos Conselheiros e falando em nome do Conselho referiu-se a passagem do aniversário do Porto de Paranaguá ocorrido no último dia 17 de março destacando o que foi feito em 66 anos de história e de conquistas, tempo em que se afirmou como um dos grandes portos brasileiros - progresso devido a participação de toda a comunidade portuária e dos Conselheiros presentes. Em aparte o Conselheiro e Superintendente da APPA, Osiris Stenghel Guimarães fez o agradecimento em nome da Diretoria e Servidores reafirmando que os elogios são extensivos a toda a comunidade portuária. O Sr. Presidente na seqüência disse que no interesse da Apresentação que será feita pela ALL – América Latina Logística, desde que não haja objeção, colocará os assuntos de rotina constantes da pauta em primeiro lugar ficando para o final a citada Apresentação. Depois registrou a presença de Marcelo Saraiva e Eduardo Machado, respectivamente, Superintendente da área de grãos e gerente Comercial da ALL. **Aprovação da Ata:** Submetida a apreciação e discussão a Ata foi aprovada por unanimidade. **Expediente:** Justificativa de Ausência, José Carlos Gomes Carvalho, **Termo de Posse:** Tomou posse Gustavo Marinho de Carvalho como Suplente no Bloco dos Operadores Portuários, como representante dos Armadores para um período de 2 (dois) anos, reconduzido pela Portaria nº 28, de 31 de janeiro de 2001 do Ministério dos Transportes, publicada no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2001. **Fundo de Dragagem:** Saldo em fevereiro R\$887.474,61 (oitocentos e oitenta e sete mil quatrocentos e setenta e quatro e sessenta e um centavos) **Operadores Portuários:** Estão qualificados 52 Operadores Portuários. **CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA :** **Comunicação aos Conselheiros** informando que a Reunião Ordinária do CAP foi marcada para 23 de março de 2001 e informando pauta correspondente. **Ofício 10/03/2001-CAP-PR de 09/03/01** ao Sr. Walter Luiz de Souza, Diretor da ALL – América Latina Logística do Brasil, convidando para participar da reunião do Conselho do dia 23/03/2001, e fazer uma apresentação aos Conselheiros sobre a estratégia operacional a ser adotada pela ALL, diante da demanda do transporte ferroviário ao Porto de Paranaguá, safra/2001. **Ofício 11/03/2001-CAP-PR de 16/03/01,** ao Sr. Wildjan da Fonseca Magno do Ministério dos transportes, encaminhando Mapa Geral de Arrendamentos do mês de março. **Ofício 12/2001-CAP-PR de 13/03/01** ao Relator da Comissão de Acompanhamento de Dragagem, Carlos Roberto Frisoli, encaminhando cópia do ofício 096/01-APPA de 12/03/2001, dirigido ao Sr. Luiz Antônio Mota Nunes de Melo, do IBAMA no Paraná que trata de alternativas para despejo de material dragado em razão da área atualmente

destinada – Banco dos Ciganos ser economicamente inviável. **CORRESPONDENCIA RECEBIDA** : Ofício 096/01-APPA de 12/03/2001 - encaminhado pela Secretaria do CAP ao Sr. Carlos Roberto Frisoli. **Convite da APPA** para participar da IV Reunião do Termo de Cooperação Técnica e Operacional entre os portos públicos, com representantes da área ambiental das administrações portuárias. **PROHAGE**: No espaço reservado ao PROHAGE, em nome do Coordenador da Comissão Local falou o Sr. Venício Silva do Ministério da Agricultura que começou referindo-se ao problema da zoonose decorrente da quantidade de animais na área do porto, confirmando que foi formada, no âmbito do PROHAGE, uma Comissão com representantes de diversas autoridades portuárias tendo por objetivo encontrar soluções para o problema: os resultados serão trazidos ao CAP. O Conselheiro José Silvio Gori solicitou ao representante do Ministério da Agricultura, na questão relativa ao expurgo, diante da disparidade de procedimentos entre as empresas expurgadoras, solicitou que esse assunto fosse tratado também pela Comissão que vai verificar o problema de proliferação de animais nas áreas do Porto e suas consequências.. O assunto será levado ao PROHAGE como confirmou seu representante. Em seguida o Sr. Venicio Silva relatou que recebeu do Ministério da Agricultura ofício solicitando, a exemplo do que vem sendo feito nos aeroportos, a colocação de um pedilúvio (espécie de bandeja) com espuma química à saída dos navios procedentes do Mercosul e Europa a fim de evitar contaminação do vírus que está vitimando bovinos daquelas regiões. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães, após informar que o Porto recebe 12 navios no cais público e mais quatro no cais de Inflamáveis, solicitou que o representante do Ministério de Agricultura entrasse em contato com a Diretoria Técnica da APPA a fim de resolver o assunto: **Relatório do Programa de Qualidade**. A Conselheira Maria do Socorro encarregada do Relatório fez considerações a respeito do Projeto de Qualidade e da situação do Porto de Paranaguá, que contribui com 8% para Receita Cambial Brasileira e, praticamente, nada recebe de volta. Em seguida encaminhou o assunto através do Consultor do Senai Sr. Jairo Stori Preissler que começou identificando o Projeto, seus objetivos, a filosofia adotada tendo em vista a realização da qualidade preconizada. Falou de todo o planejamento estratégico, da definição do futuro e o que seja um Porto Inteligente, reafirmando que o produto mais importante é a qualidade e ela implica para consegui-la ter respeito ao meio ambiente externo. Disse que a curto, médio, e longo prazo os projetos estabelecidos serão concretizados. Mencionou a instalação do Grupo Gestor do Planejamento Estratégico como resultado do trabalho. Depois disse que cada projeto tem um Coordenador e o SENAI monitora o programa em seu todo. Em seguida falou que na próxima reunião trará ao CAP medições sobre o andamento das ações. **Relatório Gerencial da APPA**: Fevereiro-2001 – O Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos usando da palavra falou sobre o movimento de mercadorias no mês com o seguinte resultado: Carga Geral 273.272 toneladas, destaques para madeira e congelados. Granéis Sólidos, 693.282 toneladas; destaques, fertilizantes, farelos, soja, açúcar e milho. Caminhões no Pátio: 5.705. Vagões Descarregados: total 632, sendo 372 farelo e 260 soja. Contêineres: 22.004 TEUS. Veículos – Importação 980, sendo 764 Volkswagen e 216 Renault. Exportação: 5.238, sendo Volkswagen 4.763, Renault 317 e Chrysler 158. Movimento de Navios: 105 atracções. Tempos de Espera: carga geral, fertilizantes, Full Contêiner e Corredor, zero dias. **Fatos Relevantes**: 1. Inciados os serviços de monitoramento e de fiscalização da dragagem por batimetria; 2. Processo Licitatório de Manutenção dos Sinais Náuticos encaminhado à CPLC para divulgação do competente Edital; 3. Apesar das

dificuldades, os berços estão sendo dragados, sendo que os berços 215 e 216 antes com 33 pés, passaram a 36. **Comissões Permanentes:** Relativamente às Comissões Permanentes O Sr. Presidente referiu-se ao preenchimento dos cargos nas Comissões de Acompanhamento de Dragagem e de Treinamento Portuário, anteriormente ocupados pelo ex-Presidente Francisco Haranaka. Ficou confirmada a sua substituição pelo Conselheiro Pedro Tkotz Neto. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli fez referência a uma Decisão do TCU que resultou na Portaria nº 10 de 22 de fevereiro publicada no Diário oficial da União de 02/03/2001, da Secretaria dos Transportes Aquaviários do Ministério dos Transportes que contém vários preceitos e entre eles, o que se relaciona aos Arrendamentos, que deverão ser acompanhados por um grupo de controle dos mesmos em todos os portos tendo em vista o PDZPO. Depois falou sobre a resposta da APPA ao CAP sobre a dragagem nos Terminais da Ponta do Félix e Interportos, se houve arrecadação pela dragagem reportando-se, ainda, sobre o material dragado e depositado no TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá e que fará uma reunião com os membros da Comissão, agora recomposta, com a presença do Conselheiro e Presidente, para tratar do assunto.

Apresentação da ALL- América Latina Logística do Brasil: Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Marcello Saraiva, Superintendente de Grãos da ALL – grãos Norte, que começou mostrando a malha ferroviária explorada pela empresa Concessionária que chega a 15.624Km e que a sua logística é “porta-a-porta”. A ALL pretende criar uma cultura que privilegia o cliente. Para tanto adota política permanente de redução de custos objetivando diminuir os fretes. Deseja custos fixos, decrescentes, para poder investir. Sobre investimentos disse que, em 2001, a meta é aplicar 70 milhões de reais em vagões, máquinas, linhas fixas e desvios. A Conselheira Maria do Socorro falando sobre demanda reprimida falou das queixas feitas contra a ALL, afirmando que a questão ferroviária é estratégica para o Porto. O apresentador informou que a ALL não consegue atender toda a demanda, reconhecendo que existe um gargalo com prejuízos à clientela. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães, em virtude da ausência justificada do Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho leu carta a ele dirigida pelo Presidente do Sindicato da Indústria de Adubos de Estado do Paraná, reportando-se sobre as dificuldades no transporte de adubos e fertilizantes, importados pelo Porto de Paranaguá, até as indústrias misturadoras. Depois insistiu que a ALL olhasse com bons olhos as importações dos produtos via Paranaguá. O Conselheiro lamentou, ainda, a ausência do Presidente da ALL. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli disse que cabe ao CAP exigir que a ALL cumpra os seus contratos e se ela não atender aos interesses do Porto de Paranaguá o Conselho deve procurar os caminhos normais para defender esses interesses. Complementou dizendo que a ALL deve ser encarada com uma prestadora de serviços e cobrar dela o que precisa ser cobrado. Manifestaram ainda os Conselheiros Airton Galinari e Pedro Antônio Bueno de Camargo, ambos tratando da mesma problemática. O Registro importante a ser feito é que o CAP não se convenceu quanto ao que foi dito pela ALL e lamentou que não tivesse comparecido à reunião alguém com mais representatividade, uma vez que o convite foi formulado com muita antecedência. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos Representantes da ALL, dos Conselheiros, e encerrou a Reunião, marcando a próxima para o dia 27 de abril de 2001, às 10:00 horas, tendo eu *Ivany Marés da Costa*, lavrado a presente ata que vai assinada por mim, pelo Sr. Presidente demais Conselheiros.